



Hospital Universitário Materno Infantil - HUMAI

PLANO DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO

**Ponta Grossa – PR
2020**

SUMÁRIO

1. Objetivos	3
2. Legislação	3
3. Descrição da edificação	3
3.1 Identificação da edificação.....	4
3.2 Recursos humanos:.....	6
3.3 Recursos materiais de acordo com o plano de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP):.....	6
4. Responsabilidades e Atribuições	7
4.1 Direção.....	7
4.2 Coordenador da Brigada.....	7
4.3 Chefe Brigada.....	7
4.4 Brigadistas (Equipe de Combate a incêndio).....	8
4.5 Brigadistas (Equipe de Abandono/Evacuação das Instalações).....	9
4.6 Brigadistas (Equipe de Resgate/Suporte a vida).....	9
4.7 Líder setor.....	9
4.8 Líder corredor.....	10
4.9 Líder ponto de encontro.....	10
4.10 Equipes Médicas e de Enfermagem.....	10
4.11 Seguranças Patrimoniais.....	10
5. Medidas de Prevenção de Incêndio e Emergências	11
6. Método de detecção de incêndio e alarme	11
7. Medidas de Supressão de Incêndio	14
8. Medidas de Combate à Incêndio	15
9. Plano de evacuação dos andares	20
Piso Inferior:.....	20
Piso Superior:.....	20
Guarita.....	22
10. Setores de apoio	22
11. Rotas de fuga	23
12. Possíveis eventos	24
13. Referências	27
14. Histórico de revisão	27

1. Objetivos

Estabelecer diretrizes para a prevenção, detecção precoce, supressão, combate e saída segura dos trabalhadores, acadêmicos, pacientes e visitantes das instalações, em resposta a incêndios e emergências não relacionadas a incêndios, descrevendo ações e procedimentos a serem implementados e mantidos pelos setores responsáveis, de forma a garantir maior segurança aos ocupantes da edificação, visando proteger a vida, o meio ambiente e o patrimônio.

2. Legislação

Em atendimento as Normas da ANVISA especialmente a Resolução RDC nº50, e a Legislação Estadual, a lei 19449/18 e seus decretos que a regulamentam, as Normas Técnicas especialmente NBR 14.276 – Brigada de Incêndio e a NBR 15.219 – Plano de emergência contra incêndio, e as Normas de Procedimento Técnico - NPT do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná – CSCIP-CBPR.

3. Descrição da edificação

Edifício principal do HUMAI contém 2 (dois) pavimentos contendo acesso por rampa interligando os andares. Tendo no 1º andar - Clínica Cirúrgica Pediátrica (08 leitos), Clínica Médica Pediátrica (20 leitos), Maternidade (32 leitos), Clínica COVID (04 leitos), UTI Neonatal (06 leitos), UTI Pediátrica (03 leitos), Pronto Atendimento Infantil (XX leitos), sala de Saúde bucal, Recepção, Laboratório, Setor administrativo, NUIAS, Auditório, CME, Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, Ambulatório (XX consultórios), Centro de Diagnóstico e imagem (RX, Tomografia, Ultrassom), Seção de materiais médicos/almojarifado, Rouparia, Sala do servidor (TI) e Lanchonete. E no 2º andar – Farmácia, Lactário/banco de leite, SAME, Manutenção, Cozinha e Refeitório.

Anexos ao edifício principal têm a casa de máquinas com os geradores, caixa d'água, caldeira, cisterna, bombas, gerador de vácuo/ar comprimido,

central de oxigênio, central de gás, área de armazenamento de resíduos e guarita.

Principais pontos de riscos: Casa de máquinas, cozinha, CME.

3.1 Identificação da edificação

Hospital Universitário Materno Infantil

Localização: Urbana –Rua Joaquim de Paula Xavier, 500– CEP 84050-000– Ponta Grossa/ PR (figura 1);

Fone: (42) 3220-1050

Estrutura: paredes em alvenaria e drywall, piso cerâmico e vinílico, teto em laje com forração em gesso;

Dimensão: 5.712,23 m² construída, onde Área hospitalar térreo 4.579,71 m², inferior 893,24 m², Guarita 8,40 m² e central de resíduos 22,75 m²;

Características da vizinhança: residências, praça com vegetação alta e atividade comercial (SESC);

Distância do Corpo de Bombeiro Central: aprox. 1,0km (figura 2)

População: aproximadamente 172 funcionários divididos entre os turnos de trabalho, maior fluxo de pessoas durante o período diurno em horário comercial, ambulatório com cerca de 100 consultas/dia, com população flutuante aproximada de 500 pessoas/dia entre pacientes, familiares e funcionários.

Características de funcionamento: 24 horas

Ambulatório das 07:00h às 17:00h de segunda a sexta e sábado pela manhã.

Setores administrativos 07:00h às 19:00h.

Poderá haver pessoas com necessidades especiais nas dependências do hospital.



Figura 1 – localização do HC

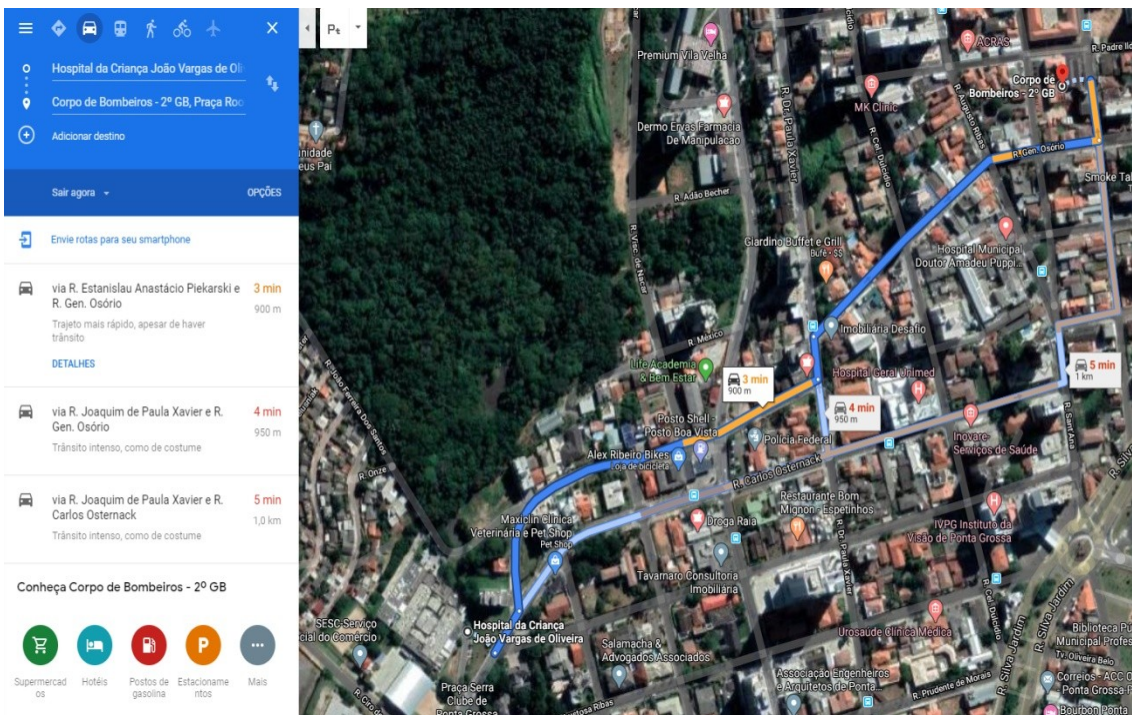


Figura 2 – localização bombeiro e tempo para chegada

3.2 Recursos humanos:

- Brigada de incêndio – XX membros distribuídos nos plantões
- Evacuação: XX líderes diurnos, XX líderes noturnos – total XX líderes
- Combate a incêndio – 2 membros por plantão – 08 membros

Conforme estabelecido:

ABNT NBR 14276:2006

Divisão	Descrição	Exemplos	Grau de risco	População fixa por pavimento						Nível treinamento	Nível da instalação
				Até 2	Até 4	Até 6	Até 8	Até 10	Acima de 10		
H-3	Hospital e assemelhado (nota12)	Hospitais, casa de saúde, prontos socorros, clínicas de internação, etc.	Baixo	1	2	2	2	2	(nota 5)	Básico	Básico

(Nota 5) Quando a população fixa de um pavimento, compartimento ou setor for maior que 10 pessoas, será acrescentado mais um brigadista para cada grupo de até 20 pessoas para risco baixo.

(Nota 12) Na divisão H-3, UTIs, centros cirúrgicos e demais locais definidos como risco alto no plano de emergência, toda população fixa deve fazer parte da brigada de incêndio.

NPT 17

Divisão	Descrição	Grau de risco	Área por pavimento ou compartimento				Nível treinamento
			Até 250m ²	Até 500m ²	Até 750m ²	Acima de 750m ²	
H-3	Hospital e assemelhado	Leve	25 % dos funcionários				Básico

(Nota 8) Na divisão H-3, UTIs, centros cirúrgicos e demais locais definidos como risco elevado no plano de emergência, toda população fixa deve fazer parte da brigada de incêndio.

3.3 Recursos materiais de acordo com o plano de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP):

- Extintores de incêndio portáteis;
- Sistema de hidrantes com bomba de pressurização;
- Iluminação de emergência;
- Alarme de incêndio manual (central na recepção);
- Sensores de detecção de fumaça (central na recepção);
- Sistema de gerador na casa de máquinas, sala compartimentada, tipo automático diesel e com autonomia de XX horas;
- Registro de recalque;
- Sinalização de emergência;
- Rampa integrada dos pavimentos com iluminação de emergência, com piso antiderrapante e anti-chamas, saídas e rotas de emergência sinalizadas conforme PSCIP;

- Ambulância hospitalar para atendimento;
- Equipamentos de primeiros socorros.

4. Responsabilidades e Atribuições

4.1 Direção

- Garantir recursos para a atualização e execução do Projeto de Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico;
- Garantir a participação de todos os trabalhadores em atividade no HC nos treinamentos relacionados à prevenção e combate ao incêndio;
- Garantir recursos para formação e atuação da brigada de incêndio, bem como a participação dos empregados nos treinamentos de formação dos brigadistas.

4.2 Coordenador da Brigada

- Participar da atualização do Plano de Segurança Contra Incêndio e Emergência;
- Coordenar as atividades dos Chefes da Brigada;
- Acompanhar e reforçar as ações definidas nesse Plano;
- Promover treinamentos sobre o conteúdo deste Plano junto aos componentes da Brigada e demais envolvidos;
- Promover reuniões mensais da brigada, visando o planejamento das ações de prevenção e de resposta a situações de emergência;
- Solicitar treinamento especializado para formação e manutenção da Brigada de Incêndio;
- Participar juntamente com os brigadistas das instruções e treinamentos periódicos;
- Promover exercícios simulados de abandono de área nas edificações.

4.3 Chefe Brigada

- Participar da elaboração do Plano de Segurança Contra Incêndio e Emergência;

- Garantir a inspeção mensal dos equipamentos de combate a incêndio das edificações e promover inspeções periódicas nos setores;
- Determinar o acionamento do Corpo de Bombeiros, quando o uso dos extintores portáteis se mostrarem insuficiente;
- Dar ordem e coordenar a evacuação das áreas, direcionando os brigadistas de forma a priorizar o pavimento sinistrado e os pavimentos superiores a este, quando aplicável;
- Determinar as funções para os membros da brigada de incêndio presentes;
- Transmitir o ocorrido à equipe do Corpo de Bombeiros;
- Indicar aos bombeiros o local do Registro de Recalque;
- Em conjunto com o Corpo de Bombeiros, determinar o corte da energia e do fornecimento dos gases;
- Elaborar relatórios e encaminhá-los ao coordenador;
- Na ausência deste o líder do setor/pavimento será atribuído a esta função;
- Participar juntamente com os brigadistas das instruções, treinamentos e simulados.

4.4 Brigadistas (Equipe de Combate a incêndio)

- Cumprir as ordens do Chefe da Brigada ou substituto em serviço, desempenhando as funções estabelecidas;
- Dirigir-se ao local da ocorrência munido dos equipamentos necessários;
- Operar extintores e compor as linhas de hidrantes armando-as, porém certificando-se da total desenergização das instalações antes de lançar água;
- Combater, controlar ou confinar o foco do incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros;
- Favorecer e auxiliar as ações do Corpo de Bombeiros.

4.5 Brigadistas (Equipe de Abandono/Evacuação das Instalações)

- Cumprir as ordens do Chefe da Brigada ou substituto em serviço, desempenhando as funções estabelecidas;
- Dirigir-se ao local da ocorrência munido dos equipamentos necessários, vestindo o bracelete de identificação;
- Comunicar sobre a ordem de abandono da edificação, priorizando simultaneamente o pavimento da ocorrência do incêndio e os pavimentos superiores, quando aplicável;
- Retirar as pessoas, iniciando pelas salas mais distantes e encaminhá-las para a rota de fuga mais próxima, orientando-as sobre como proceder;
- Observar as orientações da equipe Médica e de Enfermagem remoção de pacientes em cuidados permanentes;
- Vistoriar as instalações para a confirmação da saída de todos;
- Providenciar abertura de portas e janelas para a ventilação local, atentando-se à participação do comburente (oxigênio) na cadeia do fogo;
- Providenciar o arrombamento de portas quando necessário;
- Favorecer e auxiliar as ações do Corpo de Bombeiros.

4.6 Brigadistas (Equipe de Resgate/Suporte a vida)

- Cumprir as ordens do Chefe da Brigada ou substituto em serviço, desempenhando as funções estabelecidas.
- Dirigir-se ao local da ocorrência munido dos equipamentos necessários, vestindo o bracelete de identificação.
- Realizar conforme protocolo para suporte básico a vida, e resgate de emergência.
- Favorecer e auxiliar as ações do Corpo de Bombeiros.

4.7 Líder setor

- Auxiliar na inspeção mensal dos equipamentos de combate a incêndio das edificações e promover inspeções periódicas nos setores;

- Organizar equipe de brigadistas dispondo-os em locais sinalizados no plano de emergência, quando necessário;
- Transmitir informações da ocorrência e métodos a ser implantado para os brigadistas;
- Auxiliar a equipe de combate a incêndios locais para desligamento de energia, de gases e hidráulica;
- Participar juntamente com os brigadistas das instruções, treinamentos e simulados.

4.8 Líder corredor

- Orientar e acalmar a população encaminhando-as para a rota de fuga mais próxima, orientando-as sobre como proceder.

4.9 Líder ponto de encontro

- Organização, contagem de pacientes e funcionários e direcionamentos.

4.10 Equipes Médicas e de Enfermagem

- Em caso de evacuação das instalações, liberar imediatamente todos os pacientes em condições clínicas de deslocamento, juntamente com seus acompanhantes através da rota de fuga mais próxima, orientando-os sobre a sinalização a ser seguida para abandono da edificação;
- Realizar análise clínica dos pacientes em cuidados permanentes e promover as intervenções necessárias a sua remoção conforme o Plano de Remoção de Pacientes;
- Adotar ordem de evacuação inversamente proporcional à gravidade do caso, preferencialmente através do uso de cadeiras de rodas, e quando indispensáveis macas.
- Acompanhar os pacientes dependentes, sob seus cuidados, durante sua remoção e não retornar à edificação até que autorizado.

4.11 Seguranças Patrimoniais

- Integrar a brigada dando suporte principalmente em casos de emergência que envolva o abandono da instituição;

- Auxiliar na varredura final em caso de abandono;

5. Medidas de Prevenção de Incêndio e Emergências

- Dentre as medidas de prevenção de incêndio, está a **proibição do fumo** em todas as dependências do Complexo Hospitalar conforme Lei Estadual nº 16.239/2019;
- O armazenamento de líquidos inflamáveis, fora dos almoxarifados, limita-se a orientação da SCHHO;
- Quando fora de uso, **todos** os equipamentos elétricos devem ser mantidos desconectados das tomadas de energia, exceto aqueles de suporte à vida que necessitem manter as baterias em constante carregamento ou que necessitem de modo “*stand by*” energizado;
- Todas as instalações e manutenções elétricas somente podem ser executadas por profissionais autorizados pela instituição;
- A **sinalização** das áreas e locais de trabalho, quanto à presença de produtos inflamáveis, tóxicos e demais riscos, também são elementos que contribuem para a prevenção de sinistros no Hospital;
- Nos **treinamentos de segurança**, além das instruções sobre combate a princípio de incêndio e evacuação de áreas, devem ser reforçados conceitos de prevenção de incêndios;
- A **Brigada de Incêndio** também tem como finalidade a prevenção de sinistros na medida em que realiza inspeções com o intuito de identificar situação de risco e recomendar medidas corretivas e de controle;
- Quando realizar atividade em altura ou espaço confinado, o responsável pela execução do serviço deverá oferecer e fiscalizar a utilização dos equipamentos de proteção individual ou coletiva;
- Durante as execuções de limpeza hospitalar que possam gerar risco de queda, como piso escorregadio ou utilização de escadas, deve-se utilizar das sinalizações de segurança por meio de placas móveis.
-

6. Método de detecção de incêndio e alarme

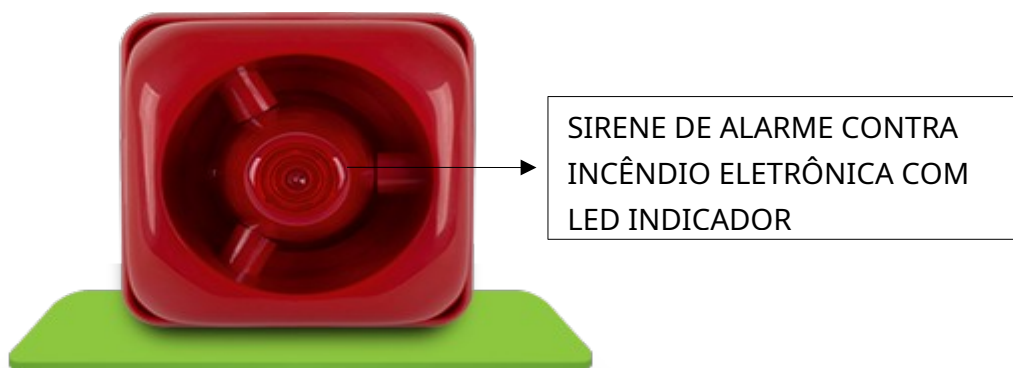
A edificação esta dotada de duas centrais de detecção e alarme de incêndio endereçável INTELBRAS CIE 1125 que tem divisão da parte do hospital anterior e posterior, localizada juntamente a recepção, dispendo de mais de XX pontos de detecção, acionadores e sinalizadores sonoros e visuais pela a edificação. A qual em qualquer indício de fumaça nos locais provido dos sensores é automaticamente acionada vinda a ter o seu alarme acionado visualmente acendendo a cor do led de verde para vermelho e disparando um alerta sonoro no sensor, e ao mesmo tempo é disparado um alerta na central tipo “bip” o qual é sinalizado no painel indicando como FOGO e no display a área/setor/andar onde disparou o sensor de detecção, o mesmo se dá na central quando é acionado o botão de alarme de incêndio manualmente que se encontram nas dependências da edificação próximos aos hidrantes e outros pontos de maior visibilidade, garantindo assim uma ação mais correta do local a averiguação do sinistro para após acionar o alarme geral.

A central também informa quando existe falhas em sensores, bateria e rede AC dispendo em seu painel alerta de FALHA e a área/setor/andar que o qual está localizado.

Contudo para manuseio da central, faz-se a necessidade de senha de comando para ativar as funções de comando e liberar o teclado para navegação para impedimento de pessoas não treinadas cometam erros na programação.

Todavia durante o expediente a ocupação dos setores favorece a detecção de fumaça possibilitando a identificação mais rápida de um possível foco de incêndio, porém no período noturno, onde muitos setores permanecem inativos e desocupados, são adotadas rondas da equipe de vigilância pelo Hospital, visando à detecção de condições anormais.





7. Medidas de Supressão de Incêndio

Os recursos e mecanismos de supressão de incêndios disponíveis no Complexo Hospitalar consistem em:

- **Extintores de incêndio portáteis**

O hospital possui cerca de 14 extintores da classe BC PQS, 02 extintores do tipo CO₂ e 07 extintores da classe A distribuídos conforme planta de emergência e sinalizados.

- **Sistemas de hidrantes**

A rede é composta de 06 hidrantes duplo de sobrepor de 1.½ polegadas, com encaixe rápido tipo “rosca storz”. Cada hidrante contém 4 mangueiras de 1.½ (tipo 2) x15 metros, 2 esguichos reguláveis (jato sólido e neblinado) e 2 chaves de mangueira (storz), e 04 hidrantes simples de sobrepor de 1.½ polegadas, com encaixe rápido tipo “rosca storz”. Cada hidrante contém 2 mangueiras de 1.½ (tipo 2) x15 metros, 1 esguichos reguláveis (jato sólido e neblinado) e 1 chaves de mangueira (storz) .

8. Medidas de Combate à Incêndio

- **Identificação e Combate à Princípio de Incêndio**

Na constatação de fumaça, cheiro de fumaça ou cheiro de gás, qualquer ocupante das instalações deverá acionar a equipe de brigada, acionar o alarme de incêndio disposto na edificação.

Na identificação de princípio de incêndio, qualquer profissional treinado deverá utilizar imediatamente o extintor adequado ao tipo de incêndio.

- **Ação da Brigada de Incêndio** A partir do comunicado da emergência, deverão ser acionados os brigadistas lotados em setores mais próximos ao da ocorrência e o chefe da brigada, observando os turnos de trabalho. Os brigadistas acionados irão se deslocar imediatamente até o ponto de encontro para adoção e instruções de ações:
- **Brigadista de combate** vai realizar a tentativa de controlar o fogo com algum método de extinção do fogo, certificando a necessidade de desligamento de energia e gases (anotar hora);
- Avaliação do **chefelíder da brigada** para tomada de decisão:
- Chamar bombeiros (193);
 - Evacuar local;

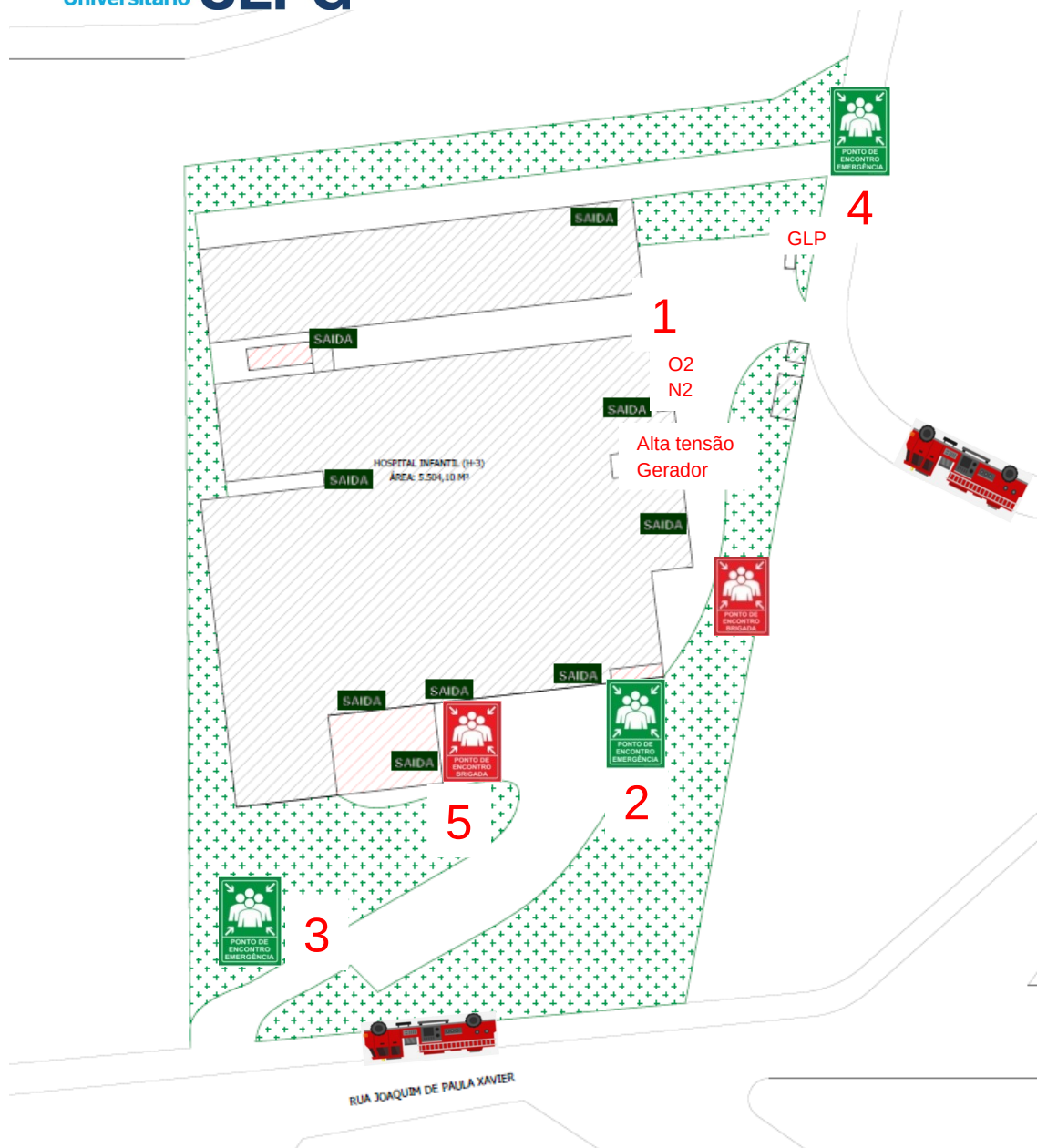
- Isolar área;
 - Realizar confinamento do fogo;
 - Primeiros socorros;
 - Desligar alarme caso não ofereça risco – nunca subestimar uma suspeita de incêndio.
- Se o **chefelíder** decidir por **acionar o alerta** sonoro (sistema de som do HUMAI) deve ligar para os ramais **XX** ou **XX (recepção)** ou **disparar informação no grupo da brigada via celular**;

Em caso de risco e evacuação rápida, acionar botões de alarme de incêndio manual.

- Líder ou a pessoa designada irá ligar para os **bombeiros (193)** - dando as seguintes informações: nome e número do telefone para contato, endereço do sinistro completo, ponto de referência, característica do incêndio, quantidade de eventuais vítimas. Preferencialmente quem ligou para o bombeiro deve aguardar a sua chegada, orientar condições e acessos e apresentá-los ao Chefe da Brigada.
- **Brigadista de primeiros socorros** realizará os primeiros atendimentos a possíveis vítimas no caso de sinistro ou acidente ocupacional - Emergência médica quando houver conforme orientações, protocolos de SBV, sempre munido dos equipamentos de segurança. Caso necessário chamar socorro especializado para encaminhar para outro estabelecimento.
- **Brigadista de evacuação** direcionar evacuação para pontos



de encontro 2, 3 e 4 conforme perfil.



- **Brigadista de combate** atuará no sinistro coordenando a equipe no combate ao princípio de incêndio, se não for possível a extinção proceder conforme orientação e protocolos da brigada, munido dos equipamentos necessários para a segurança pessoal.

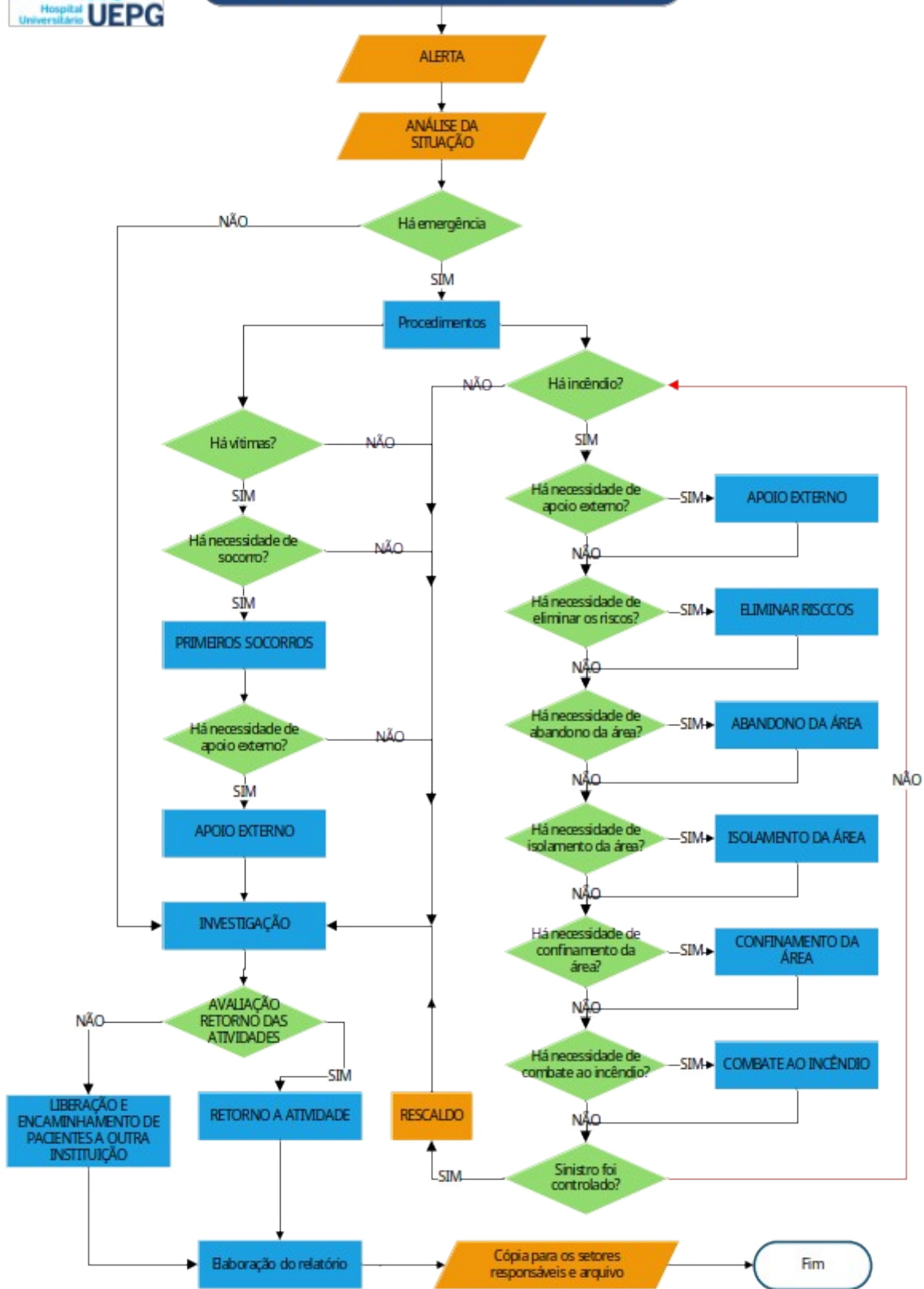
Combate ao incêndio utilizar técnicas para armar linha de hidrante, verificar se houve o desligamento de energia e gases medicinais ou de GLP, depois da saída do público iniciar o combate ao incêndio até apoio especializado.

Isolar a área sinistrada fisicamente de modo a garantir os trabalhos de emergência evitando pessoas não autorizadas adentre no local;

Confinamento do incêndio caso seja adotado para controle do fogo evitando sua propagação e suas conseqüências conforme decisão do chefe/líder adotar como medida de segurança evacuar o andar acima da área sinistrada se houver;

- Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação das atividades pelas autoridades, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de **investigação** e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.
- Durante a elaboração deste plano está em discussão com chefias a elaboração do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).
- Fluxo do Plano em caso e incêndio:

Fluxograma de procedimento de emergência contra incêndio



FLUXOGRAMA PROCEDIMENTO DE EMERGENCIA CONTRA INCENDIO
SESMT
Fogo, bombeiros, evacuação

FXP262
Revisão 00
De: 30/06/2020

9. Plano de evacuação dos andares

Ao ser verificado a necessidade de evacuar as instalações os líderes dos setores orientaram os colaboradores sobre o sinistro e as rotas livres para saída organizada e segura, solicitando aos brigadistas do setor auxiliar na evacuação ou controle. O líder depois da saída dos colaboradores realizará a inspeção do setor fechando as portas sem trancá-la e marcando com um X para sinalizar a brigada que não há pessoas no local.

Durante a saída procurar orientação dos líderes corredores.



- **Piso Inferior:**

Colaboradores/alunos/terceiros/visitantes que não façam parte da brigada devem sair pela saída de emergência mais próxima sem pânico e de forma ordenada, caso não seja possível saída pela rota de fuga inferior, subir pela rampa e se direcionar pela rota de fuga orientada pela equipe de evacuação ao ponto de encontro 4.

Assistenciais de saúde lotados na farmácia e laboratório devem direcionar-se ao líder que direcionará onde há necessidade de ajuda para evacuação;

- **Piso Superior:**

Colaboradores/alunos/terceiros/visitantes que não façam parte da brigada devem sair pela saída de emergência sinalizada mais próxima direcionar orientada pela equipe de evacuação ao ponto de encontro 3.

Assistenciais de saúde lotados na CME e administrativos devem direcionar-se ao líder que direcionará onde há necessidade de auxílio para evacuação;

Centro Cirúrgico (CC), Centro obstétrico (CO), UTI, Emergência (PAI), direcionar pacientes graves conforme indicação:

O líder juntamente com o médico deve avaliar e direcionar os pacientes que têm condições de serem transportados para o ponto de encontro 2 com no mínimo dois brigadistas na remoção, pacientes com maior complexidade se possível, aguardar auxílio dos bombeiros para a remoção;

Os pacientes acamados ou impossibilitados de andar devem preferencialmente ser transportados para o ponto de encontro 2 com o apoio das camas e/ou macas e cadeira de rodas;

- **Itens a serem levados ao ponto de encontro 2**

- Ambú;
- Oxigênio;
- Maleta de medicação adulta e pediátrica;
- Ventilador móvel;
- Bomba de infusão;
- Monitores;
- Incubadora;
- Kit parto.

- **Clínicas (Pediátrica, Maternidade), Pronto atendimento, Ambulatório, Berçário, Imagem**, direcionar pacientes conforme orientação:

- Os pacientes acamados ou impossibilitados de andar devem preferencialmente ser transportados para o ponto de encontro 2 com o apoio das camas e/ou macas e cadeira de rodas;
- Os pacientes que deambulam ou estejam com acompanhante direcionar ao ponto de encontro 3;
- PA encaminhar carrinho de emergência para o ponto de encontro 2.

- **Líder da cozinha** direciona melhor ponto de saída para os funcionários do setor, desligando registro de gás e disjuntor de energia;

- **Guarita**

Em caso de princípio de incêndio no setor, colaborador responsável iniciará combate ao incêndio conforme protocolo até a chegada do apoio. Caso a evacuação esteja na parte do prédio principal o colaborador se encaminhará os brigadistas para auxílio nas evacuações.

Líderes andar superior		
Líderes andar inferior		
Clínica Pediátrica	Imagem	Cozinha
Clínica Maternidade	Ambulatório	Farmácia
Berçário	UTI	Laboratório
Administrativo	Ponto Encontro 2	Líder corredor 1
CC/CO	Ponto Encontro 3	Líder corredor 2
P.A	Ponto Encontro 4	

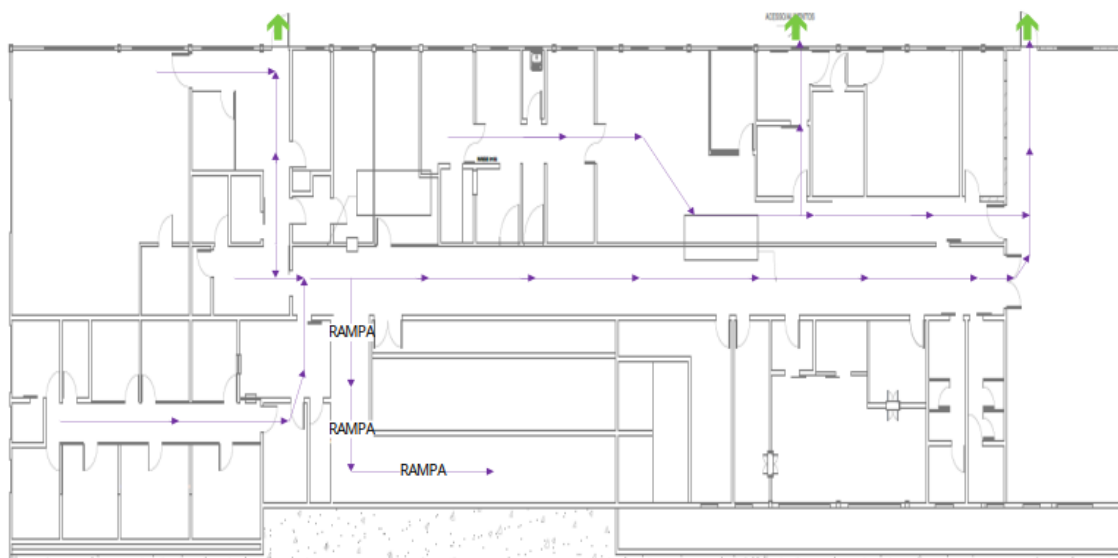
10. Setores de apoio

- **Manutenção** – fechamento de válvulas das tubulações e desligamento da chave de energia, direcionar cilindros de oxigênio para ponto 2 e ficarem a disposição do chefe da brigada
- **Rouparia** - Levar roupas e cobertores para ponto 2
- **SCMMT** - Deve pegar a maleta de evacuação adulto e pediátrica na qual contará com material para suporte no ponto de encontro até a chegada de apoio, tal como, seringas, agulhas, equipo micro, entre outros materiais de uso emergencial, encaminhado ao ponto 2.
- **Farmácia** - Deve pegar a maleta de evacuação adulto e pediátrica na qual contará com material para suporte no ponto de encontro 2 até a chegada de apoio, tal como medicações e drogas vasoativas.
- **Serviço social** – Contato com familiares e instituições de apoio.
- **Fisioterapia** - Auxiliar no transporte de pacientes em ventilação mecânica e no ponto de apoio 2.
- **NIR** - Regular transferência para outros hospitais, repassar Censo para pontos de encontro para contagem de pacientes e profissionais.

- **Recepção e segurança**- Auxiliar na liberação e na aberturas das portas e trajetos de rotas de fuga. Realiza a comunicação da brigada/manutenção quando acionamento da central de detecção de incêndio conforme indicação.

11. Rotas de fuga PISO SUPERIOR





→ Orientação rota de fuga aos colaboradores

→ Orientação rota de fuga geral

A sinalização das rotas de saída é uma orientação para evitar aglomerações em um só local, facilitando o processo de evacuação do estabelecimento em caso de emergência, todavia, poderá sofrer alteração caso a situação de emergência se modifique isso será levantado no momento da ocorrência.

12. Possíveis eventos

- **Diesel:** O óleo diesel é um combustível fóssil, derivado do petróleo, muito utilizado em motores de caminhões, tratores, furgões, locomotivas, automóveis de passeio, máquinas de grande porte e embarcações. O óleo diesel é formado basicamente por hidrocarbonetos (composto químico formado por átomos de hidrogênio e carbono). Possui também em sua composição, em pequena quantidade, oxigênio, nitrogênio e enxofre. O diesel apresenta-se em forma de líquido amarelado viscoso, límpido, pouco volátil, cheiro forte e marcante e com nível de toxicidade mediano. A queima do óleo diesel libera na atmosfera uma grande quantidade de gases poluentes responsáveis pelo efeito estufa. Entre

estes gases, que também prejudicam a saúde humana, podemos citar o monóxido de carbono, óxido de nitrogênio e o enxofre. Este último apresenta propriedades cancerígenas.

- **Vazamentos de grande proporção:** Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste.
- **Em caso de incêndio:** Os meios de extinção apropriados são espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO₂), em casos especiais resfriar tanques e containeres expostos ao fogo com água. Assegurando que sempre se tenha um caminho para escape do fogo.
- **GLP:** O GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) pode ser separado das frações mais leves de petróleo ou das mais pesadas de gás natural. À pressão atmosférica e temperaturas normalmente encontradas no ambiente, é um produto gasoso, inflamável, inodoro e asfixiante, quando aspirado em altas concentrações. Para que os vazamentos de gás sejam facilmente identificados, compostos a base de enxofre são adicionados, apenas para lhe dar um odor característico, sem lhe atribuir características corrosivas.
- **Vazamentos grande proporção:** Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o escapamento de todas as fontes de ignição. Estancar o escapamento de GLP se isto puder ser feito sem risco.
- **Em caso de incêndio:** Meios de extinção por neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Podem inflamar-se com o calor, faulhas ou chamas. Vapores podem deslocar-se até uma fonte de

ignição e provocar retrocesso de chamas. Manter-se longe dos tanques. Remova os recipientes da área de fogo se isto puder ser feito sem risco. Resfriar com neblina, os recipientes que estiverem expostos ao fogo, utilizando dispositivo manejado à distancia mesmo após a extinção do fogo. Se possível combater a favor do vento. Abandonar a área em caso de risco a vida.

- **Oxigênio:** Ametal que forma a parte respirável do ar. Este gás, o elemento mais espalhado na natureza. O oxigênio é um gás incolor, inodoro e sem sabor, liquefaz-se a -183°C sob pressão atmosférica. Combina-se com a maior parte dos corpos simples, em particular com o hidrogênio, para dar a água, compondo os oito nonos do seu peso. Designado outrora sob os nomes de ar vital, de princípio acidificante, o oxigênio é o agente da respiração e da combustão.
- **Vazamento de grande proporção: CUIDADO!** Líquido e gás extremamente frio sob pressão. Imediatamente evacue o todo o pessoal da área de risco. Deixe o liquido derramado evaporar. Interrompa o vazamento senão houver risco. Não ande ou role equipamento em torno vazamento, pois isso pode causar explosão. Contato com materiais inflamáveis pode causar incêndio ou explosão, interrompa o vazamento se não houver risco. Ventile a área do vazamento ou remova os recipientes com vazamento para área bem ventilada.
- **Em caso de incêndio:** Agente oxidante acelera violentamente a combustão. Utilize recursos adequados para controle do fogo circundante.
- **Eletricidade:** É um fenômeno físico originado por cargas elétricas estáticas, ou em movimento, e por sua interação. Quando uma carga se encontra em repouso, produz forças sobre outras situadas à sua volta. Se a carga se desloca, produz também campos magnéticos. Há dois tipos de cargas elétricas : positivas e negativas. As cargas de nome

igual (mesmo sinal) se repelem e as de nomes distintos (sinais diferentes) se atraem.

- **Em caso de incêndio:** Utilizar extintores de Pó químico ou Gás carbonico, nunca utilizar mangueiras ou de água pressurizada com a energia ligada.

13. Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Segurança Contra Incêndio em Instalações Assistências de Saúde.** Brasília, 2014;

Corpo de Bombeiros do Paraná;
<http://www.bombeiros.pr.gov.br/Pagina/Legislacao-de-Prevencao-e-Combate-Incendios-e-Desastres>

NBR 15219/05 – Plano de Emergência;

Plano de Emergência contra incêndio - HURCG;

Manual de operação.

14. Histórico de revisão

SETOR DE ELABORAÇÃO	DATA REVISÃO	APROVAÇÃO CHEFIA IMEDIATA	APROVAÇÃO COMITÊ DE QUALIDADE E SEGURANÇA	DATA APROVAÇÃO
SESMT	Elaboração – 26/11/2020 – Bronislau Dolgan Neto Fábio José Marques Madureira	Engenheiro de Segurança Luiz Carlos Lavallo	Stellamaris C. Silvestre Rosa	03/12/2020

**CÓPIA
CONTROLADA**